



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

AVALIAÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À AMPLA (ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO, RS)

AUTOR PRINCIPAL:

TAÍS TAUCHERT SCHEMMER

E-MAIL:

117007@UPF.BR

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

GISELE CONTE

ORIENTADOR:

CLÓVIA MAROZZIN MISTURA

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

1.06.00.00-0-Química

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O resíduo sólido que é disposto incorretamente, afeta o local em que está sendo descartado, os corpos hídricos, a população circunvizinha e o ambiente do entorno. Para mudanças, necessita-se de sensibilização da população em geral e do poder público. Este é um aspecto agravante, já que trata da questão cultural e requer mudanças de hábitos a muito arraigados. Pensando nisso, pretendeu-se, com este trabalho, verificar se a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) de 2010, está sendo observada nos municípios da AMPLA. A Lei visa a total eliminação das disposições incorretas de resíduos sólidos e rejeitos, a reciclagem de resíduos e a disposição correta de rejeitos, com tratamento e minimização dos impactos ambientais (BRASIL, 2010). Pretendeu-se avaliar as condições de destinação dos resíduos sólidos urbanos nos municípios pertencentes à AMPLA através de questionários e a visita aos municípios da associação.

METODOLOGIA:

Foi elaborado um questionário para diagnóstico da situação do destino dos resíduos sólidos urbanos com o apoio do Grupo de Trabalho de meio ambiente da associação. O questionário foi entregue para os prefeitos em uma reunião da AMPLA, as mesmas versaram sobre diversos aspectos referentes aos resíduos sólidos de forma a verificar a situação atual. Foi realizada avaliação dos resultados e um estudo quali quantitativo das respostas. Estes dados do diagnóstico foram obtidos entre 01/11/2012 à 01/02/2013. Os resultados foram apresentados para a plenária da AMPLA, e foi realizada, com o apoio da associação, visita a um município.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A maior parte dos municípios que pertencem à AMPLA utiliza-se de aterros controlados como forma de destinação final de rejeitos, 81,25% (13 municípios) terceiriza e 62,5% tem sistema de coleta seletiva implantado na zona urbana. Há coleta de resíduos de serviços de saúde em todos os municípios, os quais são enviados para autoclavagem, incineração, aterro de resíduos sépticos, alguns municípios não informaram a destinação deste tipo de resíduos (31,25%). 3 municípios (18,75%) tem plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, 50% não tem e 5 estão em fase de elaboração (31,25%). Na visita realizada no município de Santo Antônio do Palma foi possível observar que o mesmo possui estação de triagem, os resíduos sólidos recicláveis são enviados para uma empresa terceirizada, os rejeitos sólidos são destinados no aterro sanitário e há compostagem de resíduos putrescíveis. A coleta seletiva do município recolhe os recicláveis e os orgânicos em dias alternados, de forma que a empresa terceirizada possa segregar os resíduos recicláveis na própria estação de triagem do aterro sanitário.

CONCLUSÃO:

A maior parte dos municípios utiliza o aterro controlado para de descarte final de resíduos sólidos. O plano municipal de gestão integrada deveria ter sido implantado nos municípios até 2012, então os que não o possuem devem se enquadrar na lei (BRASIL, 2010). Os dados servem de apoio para decisões de políticas públicas nesses municípios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Política nacional de resíduos sólidos. Brasil, 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador